

ISSN: 2357-8645

# DRIVE PARTILHAS: LEITURAS, REFLEXÕES E APONTAMENTOS SOBRE A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

#### **Ana Letícia Alves Chaves**

Aluna do Curso de Pedagogia- Centro Universitário Fametro - Unifametro- Campus Cascavel ana.chaves03@aluno.unifametro.edu.br

#### Leticia Santana de Paula

Aluna do Curso de Pedagogia - Centro Universitário Fametro - Unifametro-Campus Cascavel leticia.paula@aluno.unifametro.edu.br

DRIVE PARTILHAS: LEITURAS, REFLEXÕES E APONT**RATINTOS Lima Soares** SOBRE A DOCÊNCIA NA EDUÇAÇÃO INFERIO - Centro Universitário Fametro - Unifametro - Campus Cascavel raianny.soares@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Prática docente e tecnologias educacionais **Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

#### **RESUMO**

No máximo 250 palavras, estruturado, com breves informações com introdução, objetivo, métodos, resultados e conclusão do trabalho. Não deve conter referências bibliográficas. O Resumo deve ser apresentado com parágrafo único, justificado e espaço simples.

**Introdução:** Este estudo evidencia reflexões sobre a docência na Educação Infantil, a partir do Drive Partilhas – um produto construído a partir do projeto de Iniciação Científica "Sobre a docência com crianças bem pequenas: mapeando as práticas de Educação Infantil desenvolvidas em creches do município de Cascavel/Ce". Objetivo: busca apresentar o Drive Partilhas, destacando suas contribuições para formação de professores na Educação Infantil, a partir das leituras e reflexões acerca da prática pedagógica desenvolvida com bebês e crianças bem pequenas. Métodos: Em virtude do contexto evidenciado pela pandemia da COVID-19, o projeto teve suas ações reorganizadas. As reuniões semanais ocorreram virtualmente e sentiuse necessidade de um espaço para a partilha de indicações de leitura, bem como para a elaboração de fichamentos, resumos críticos e demais produções. Foi criado um e-mail com senha compartilhada e, posteriormente uma pasta no Google Drive, denominada partilhas. Resultados: Realizou-se a escolha e postagem de doze indicações de leitura, que conduziram a elaboração das produções individuais e coletivas partilhadas semanalmente durante as reuniões. Conclusão/Considerações finais: Observou-se que o Drive Partilhas teve um papel relevante no compartilhamento de produções sobre a prática pedagógica do professor de Educação Infantil e, ainda, na reflexão sobre esta prática, haja vista que as produções poderiam ser revisitadas, compartilhadas e receber contribuições dos demais leitores, caracterizando um processo de construção coletiva do conhecimento sobre a docência.

Palavras-chave: Drive Partilhas; Educação Infantil; Docência na Educação Infantil.





ISSN: 2357-8645

#### INTRODUÇÃO

O panorama sociotécnico demarcado pela Cibercultura e potencializado pela internet, evidenciou a interatividade, a possibilidade de novos contextos de aprendizagem, a construção de autorias compartilhadas (SANTOS, 2005; SOARES, 2017) e com isso outras possibilidades de (con)viver e partilhar saberes coletivamente. É exatamente nesse contexto de saberes coletivos, conectividade, interatividade e reflexão sobre a prática pedagógica que surge o Drive Partilhas, como um produto do projeto de Iniciação Científica "Sobre a docência com crianças bem pequenas: mapeando as práticas de Educação Infantil desenvolvidas em creches do município de Cascavel/Ce".

Com o projeto, o intento inicial era conhecer e compreender as práticas docentes na Educação Infantil em instituições públicas do município. No entanto, em virtude do contexto de pandemia ocasionado pela COVID-19, as atividades presenciais de estudo e visitas posteriores às instituições ganharam novos contornos e precisaram ser substituídos por leituras, estudos e partilhas acerca da Educação Infantil a partir de reuniões por videoconferência.

Sentiu-se, assim a necessidade de um espaço para o compartilhamento das leituras que sustentam teoricamente os momentos de estudo, bem como as reflexões sobre tais leituras, a partir dos debates, resumos críticos e comentários realizados. O surgimento de um cenário de transformações e novas ferramentas tecnológicas, sem dúvidas influenciam as ações, tomadas de decisões e posicionamentos que caracterizam a cultura contemporânea (LEMOS, 2015) como uma proposta de ampliação destes processos na medida em que oportuniza diálogos e percursos diversificados, construídos em autoria(s) compartilhadas e vividas em coletividade.

Assim, a individualidade com a qual rotineiramente são percebidos os atos de ensinar e aprender pode, paulatinamente, dar lugar a espaços de reflexão sobre a concepção social imbricada nestes processos, assim como em suas especificidades marcadas pelo agir coletivo, dialógico e autônomo (SOARES, 2017, p.22).

A partir desse cenário, foi criada uma pasta no Google Drive – denominada Partilhas. Por hora, se destina apenas ao grupo de estudos do projeto, entretanto, a intenção é a avaliar a proposta para, posteriormente, compartilhar também com professores de Educação Infantil para que esses possam realizar consultas, contribuições e reflexões sobre as leituras e contextos evidenciados pela profissão, numa rede colaborativa.

Nesta perspectiva, este estudo busca apresentar o Drive Partilhas, destacando suas contribuições para formação de professores na Educação Infantil, a partir das leituras e reflexões acerca da prática pedagógica desenvolvida com bebês e crianças bem pequenas.





ISSN: 2357-8645

#### **METODOLOGIA**

A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiências, constituído a partir da integração no projeto de Iniciação Científica "Sobre a docência com crianças bem pequenas: mapeando as práticas de Educação Infantil desenvolvidas em creches do município de Cascavel/Ce".

Com o intuito de construir um espaço onde pudéssemos partilhar leituras, reflexões, dúvidas e sabres, foi criado um e-mail com senha e login compartilhados entre os integrantes do projeto. Organizamos pastas temáticas para que pudessem ser compartilhadas Leituras, Fichamentos e Resumos Críticos.

As indicações de leitura são postadas quinzenalmente pela orientadora e, a partir das leituras realizadas, as bolsistas elaboram os fichamentos e resumos críticos, sempre em diálogo com a proposta de reflexões sobre a formação docente na Educação Infantil, destacando os aspectos evidenciados pela legislação educacional brasileira, bem como os contributos de autores reconhecidos nacionalmente como referência neste campo de atuação profissional do pedagogo.

O acesso ao Drive Partilhas é livre para consultas e inserção de novos materiais que possam subsidiar as discussões sobre a prática do professor de Educação Infantil, sobretudo no que concerne à prática com bebês e crianças bem pequenas (BRASIL, 2017).

Foram realizadas a postagem de doze indicações de leitura, às quais serviram como eixo norteador para a elaboração de fichamentos ou resumos críticos construídos individual ou coletivamente, conforme acordado previamente nas reuniões semanais.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se a reflexão realizada com as leituras e debates teve um papel fundamental na reflexão sobre a prática docente na Educação Infantil (BRASIL, 2009; BRASIL, 2017; HOYUELOS, 2019; OLIVEIRA, 2020), uma vez que contextualizados com situações da prática pedagógica exemplificadas durante as discussões, evidenciaram importantes elementos para nortear observações futuras nas instituições de Educação Infantil, além de potencializar a relação indissociável entre teoria e prática, essencial à formação docente.

As partilhas e saberes construídos com e a partir das leituras, reflexões e questionamentos oportunizam aprendizagens que implicam no desenvolvimento da formação





ISSN: 2357-8645

docente, nas reflexões que estabelecemos entre nossas percepções e na maneira como percebemos e organizamos esta formação (MACEDO, 2010), muitas vezes implicando nos debates e reflexões das disciplinas do curso de Pedagogia.

[...] porque a natureza do trabalho docente é a mediação da relação cognoscitiva entre o aluno e as matérias de ensino. Isto quer dizer que o ensino não é só transmissão de informações, mas também o meio de organizar a atividade de estudo dos alunos.[...] Ensinar e aprender, pois, são duas facetas do mesmo processo, e que se realizam em torno das matérias de ensino, sob a direção do professor (LIBÂNEO, 2013, p.56).

Compreendemos, assim, que a reflexão sobre a prática educativa, deve estar pautada no conhecimento sobre essa prática, nas dimensões que a compõem, mas também e principalmente nas concepções orientadoras das nossas escolhas, já que nenhuma prática é neutra (FREIRE, 2013). Todas as nossas escolhas didáticas, intencionalidades pedagógicas (BRASIL, 2009), assim como a maneira como compreendemos a profissão docente e as crianças, reverberam os saberes que construímos ao longo da nossa formação.

É exatamente a percepção sobre esta ausência de neutralidade que torna tão importante a reflexão sobre os processos didáticos que constituem a ação formativa. Deste contexto é possível compreender a complexidade do processo de ensino, enquanto organismo vivo, que se desenvolve, se (re)inventa e se reconhece a partir do movimento dialético de interlocução com os contextos sociais demarcados historicamente e das relações estabelecidas entre professores e alunos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

A pesquisa sinaliza, portanto, a importância dos estudos teóricos e reflexões sobre a prática pedagógica na Educação Infantil, sendo o Drive Partilhas um importante recurso para esta reflexão, uma vez que se constitui como uma ferramenta online, com grande capacidade de armazenamento e que pode ser consultada qualquer momento, à medida que os integrantes do grupo observarem esta necessidade.

Sinalizamos como limitação desse estudo, e com isso, possibilidades de outras propostas de pesquisa, o fato de que o Drive Partilhas se constitui como uma ferramenta em estágio inicial de organização, em virtude de atender às demandas estabelecidas diante do contexto vivenciado. Com isso, ainda não foi possível expandir esse debate ao diálogo com os professores de instituições de Educação Infantil, o que torna esta reflexão sobre a prática pedagógica ainda mais permeada de significados.





ISSN: 2357-8645

No entanto, nossas intenções futuras vão ao encontro exatamente destas discussões, destes diálogos mais próximos aos professores, às instituições e novas possibilidades de partilhar saberes e reflexões, inclusive na perspectiva de ampliar o uso dos dispositivos tecnológicos que ampliem este debate sobre a prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/SEB n°20/2009**. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasil, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf> Acesso em: Junho de 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

HOYUELOS, Alfredo. A relação dialógica profissional com as crianças: entre ciência e arte. In: HOYUELOS, Alfredo; RIERA, Maria Antonia. **Complexidade e Relações na Educação Infantil**. São Paulo: Phorte, 2019.

LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013. (2ª edição)

MACEDO, Roberto Sidnei. **Compreender/mediar a formação:** o fundante da educação. Brasília: Liber Livro, 2010.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2020. (8ª Edição).

SANTOS, Edméa Oliveira dos. **EDUCAÇÃO ONLINE:** Cibercultura e Pesquisa-Formação na Prática Docente. 2005. 351f. Tese (Doutorado em Educação). Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, 2005.

SOARES, Raianny Lima. **A prática de Educação a Distância desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisa Multimeios:** diálogos com a Sequência FEDATHI. 2017. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza-CE, 2017.





ISSN: 2357-8645

ATENÇÃO: O trabalho deverá ter entre 5 (cinco) a 7 (sete) laudas e seguir as seguintes especificações:

Título: Arial ou Times New Roman tamanho14; Negrito; Caixa Alta; Centralizado.

**Subtítulos:** Arial ou Times New Roman, 12 – negrito; **Corpo do texto:** Arial ou Times New Roman 12;

Espaço entrelinhas: No corpo do texto, antes e depois 0pt e entre linhas 1,5;

No Resumo: entrelinhas simples.

Notas de rodapé: Arial ou Times New Roman 10.

